

Trabalhos Científicos

Título: Impactos Do Programa Famílias Fortes Na Prevenção De Fatores E Comportamentos De Risco Em Adolescentes: Um Relato De Caso

Autores: EMANUELY SCRAMIM (UFFS), MAÍRA ROSSETTO (UFFS), CINTHIA DE FÁTIMA MACHADO (UFFS)

Resumo: Os comportamentos de risco entre adolescentes são uma preocupação crescente no Brasil e os mais comuns são o uso de álcool, drogas, gravidez e a incidência de Infecções sexualmente transmissíveis, podendo ser influenciados pelo contexto familiar e vulnerabilidades socioeconômicas. O presente relato descreve a execução do Programa Famílias Fortes do Ministério da Saúde, como um projeto de extensão intitulado “Promoção da Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida: ações para o Fortalecimento de Famílias Fortes” de uma Universidade Federal do Oeste de Santa Catarina, no qual participaram estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina da instituição. O projeto foi desenvolvido entre abril de 2022 e março de 2023 em 3 municípios em Santa Catarina. Participaram do projeto cerca de 400 famílias, que tinham adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, bem como seus pais ou responsáveis. Eram realizados 7 encontros por ciclo, sendo uma parte dedicada aos pais e filhos separadamente, seguida por um momento envolvendo toda a família. Durante os encontros do programa, muitas famílias relataram mudanças percebidas nos adolescentes, com os pais mencionando dificuldades em se comunicar e se relacionar com eles. Problemas como uso de substâncias, influência das amizades e tabus em torno do álcool e das drogas foram discutidos, sendo uma temática de difícil abordagem com os pais. Ocorreram relatos de uso de cigarro e bebida dentro do colégio e no caminho da escola até em casa. Ao longo da execução dos encontros, foram trabalhadas ferramentas e estratégias para abordar essas questões com os filhos e prevenir fatores de risco em suas famílias. Com os jovens, foram explorados diferentes contextos em que esses comportamentos poderiam surgir, além de como se portar para evitar o uso de substâncias. Eles também foram orientados sobre a importância de relatar aos pais qualquer situação relacionada. Em ambos os encontros tinha-se uma aproximação das temáticas e os encontros em família promoveram atividades de vínculo e apoio ao desenvolvimento dos jovens. A adolescência, definida pela Organização Mundial da Saúde entre 10 e 19 anos e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil dos 12 aos 18 anos completo, é um período de intensas transformações biopsicossociais. O programa Famílias Fortes visa reduzir fatores de risco para agravos à saúde dos jovens nessa faixa etária, considerada crítica no modelo brasileiro do programa devido à experimentação de álcool, tabaco, episódios de embriaguez, brigas e início da vida sexual. Nesse contexto, a família desempenha um papel crucial como base de socialização e apoio para o desenvolvimento saudável dos adolescentes, impactando sua saúde física e mental. Conclui-se que a execução do programa demonstrou a importância do fortalecimento dos vínculos familiares e das abordagens integradas que envolvam pais e adolescentes para promover um desenvolvimento saudável e seguro, prevenindo comportamentos de risco na adolescência.